

Jeff Pollard



O padrão bíblico
para a modéstia cristã



EDITORA FIEL

DEUS, O ESTILISTA

O PADRÃO BÍBLICO PARA A MODÉSTIA CRISTÃ

Traduzido do original em inglês:

**CHRISTIAN MODESTY AND THE
PUBLIC UNDRRESSING OF AMERICA**

Copyright © Mt. Zion Publications

ISBN N°: 85-99145-17-7

Primeira edição em português © 2006 Editora Fiel

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução deste livro, no todo ou em parte, sem a permissão escrita dos Editores.

Tradução: Francisco Wellington Ferreira

Revisão: Marilene Paschoal

Ana Paula Eusébio Pereira

Diagramação: Christiane de Medeiros dos Santos

Capa: Edvanio Silva

Direção de Arte: Rick Denham

EDITORA FIEL DA

MISSÃO EVANGÉLICA LITERÁRIA

Caixa Postal 81

12201-970 São José dos Campos - SP

Índice

1	<i>Modéstia e Controvérsia.....</i>	5
2	<i>Definindo os Termos.....</i>	9
3	<i>Deus, o Estilista.....</i>	17
4	<i>Definindo o Assunto: Nudez e Vergonha.....</i>	27
5	<i>A Nudez da Sociedade.....</i>	33
6	<i>O Teatro da Carnalidade.....</i>	49
7	<i>O Impacto dos Meios de Comunicação.....</i>	55
8	<i>Velas em Meio à Pólvora.....</i>	65
9	<i>Retorno à Modéstia Cristã.....</i>	73

1

Modéstia e Controvérsia

Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras.

Hebreus 10.24

Modéstia é um assunto controverso. Seja qual for a maneira do homem de Deus abordar este assunto, ele será considerado por seus ouvintes um legalista libertário. Isto é inevitável. Falar contra a moda atual e as tendências populares é sempre difícil e envolve um custo elevado para o homem de Deus. Além disso, Deus o tem chamado para seguir um curso de vida que o conduz a defrontar-se com a maneira de pensar e o comportamento do mundo.

Vincent Aslop disse,¹ em certa ocasião, que um homem precisa ter “um espírito muito firme, um espírito que tenha ousadia de atravessar a correnteza ou de enfrentar a torrente de luxúria predominante. Portanto, tomar parte neste ingrato

¹ Vincent Aslop, *The Sinfulness of Strange Apparel*, em *Puritan Sermons 1659-1689 em Seis Volumes*, Volume III (Wheaton, Illinois, Richard Owen Roberts Publishers), p. 491

debate significa abraçar o destino de Ismael — ou seja, ter as mãos de todos levantada contra você e perceber o que é inevitável: sua mão tem de levantar-se contra quase todos”. Isto certamente se aplica ao espinhoso assunto da modéstia. Sem dúvida, quando chegarmos ao final deste livro, para alguns eu parecerei um liberal inconsistente; para outros serei apenas mais uma onda de legalismo, rebentando sobre a praia da liberdade cristã.

Meu objetivo, entretanto, não é a controvérsia. Desejo somente glorificar o Senhor Jesus Cristo e estimular o seu povo ao amor e às boas obras (Hebreus 10.24). Mas, visto que a controvérsia é inevitável neste assunto, seguirei esta diretriz: “O amor nos fornece uma regra segura — que imponhamos sobre nós mesmos uma norma rígida e sejamos tolerantes para com os outros. A norma de nossa própria maneira de conversar deve ser a mais rígida, mas a norma pela qual censuramos os outros deve ser tolerante”.²

Enquanto lutava com uma grande controvérsia, há muitos anos, o grande Samuel Bolton declarou: “Meu principal objetivo é convencer o discernimento e não irritar as afeições, para que não preste serviço ao pecado, enquanto procuro fomentar a graça; e não desperte as corrupções dos homens, enquanto me esforço para levá-los à santidade; e assim corra inutilmente. O meu desejo sincero é este: que o Deus da verdade torne evidente ao coração aquilo que for óbvio aos olhos e que Ele dê aos meus leitores e a mim mesmo discer-

² Ibid.

³ Samuel Bolton, *The True Bounds of Christian Freedom* (Edimburgo, The Banner of Truth Trust, 1978), p. 14

nimento correto, para que sejamos capazes de distinguir as coisas que fazem diferença”.³

Este desejo arde em meu coração! Assim, o amor por Cristo e por seu povo é a minha motivação; e a edificação por meio da verdade de Deus, o meu alvo. Peço que o leitor me perdoe, se, em qualquer ponto, eu deixar de atingir algum destes. Que o Senhor Jesus Cristo receba a glória por tudo o que estiver correto neste esforço e que os filhos de Deus recebam o que nele for proveitoso. Todas as imperfeições neste trabalho são minhas, e oro para que você censure imediatamente os erros contidos nele. Julgue-o pelas Escrituras e retenha o que for bom. Se você achar que os argumentos e as conclusões não estão alicerçados nas Escrituras, rejeite-os. (A liberdade dos filhos de Deus não deve ficar presa à opinião de homens.) Mas, se achar que estão de acordo com a Palavra de Deus, sujeite-se à verdade dEle e sirva-O com alegria e satisfação.

